

PROGRAMA E RESUMOS
DOS
ENCONTROS DE BIOMETRIA
2013

I Encontro Português de Biometria
I Encontro Luso-Galaico de Biometria

14-16 Julho 2013

Braga, Portugal

Editado por Giovani Silva, Luzia Gonçalves, Pedro Oliveira
Copyright © 2013 Sociedade Portuguesa de Estatística
ISBN 978-972-8890-29-2
Número de exemplares: 120
Julho, 2013

POSTER

VIH/SIDA Estimação de probabilidades de atrasos e sub-notificação

Alexandra Oliveira

ESTSP-IPP, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, aao@estsp.ipp.pt

Joaquim Pinto da Costa

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, jpcosta@fc.up.pt

Ana Rita Gaio

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, argaio@fc.up.pt

Palavras-chave: Epidemiologia, VIH/SIDA, Estimação, Probabilidades, Atrasos, Sub-notificação.

Resumo: A epidemia do Vírus de Imunodeficiência Humana (VIH)/ Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA) é um sério problema de saúde pública em Portugal. A situação epidemiológica observada a 31 de Dezembro de 2011 foi de 41035 casos de infecção notificados nos diferentes estádios de desenvolvimento [4]. Esta prevalência é uma das mais elevadas da Europa [1].

Neste país, todos os estádios de desenvolvimento da doença (assintomático, complexo relacionado com a SIDA e SIDA) devem ser notificados assim como qualquer alteração ocorrida, incluindo a morte (Portaria N. 103/2005 de 25 janeiro) [2] ao Centro de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis (CVEDT). Esta notificação é feita desde a identificação da doença em Portugal e tornou-se obrigatória no ano de 2005. No momento do diagnóstico, os médicos devem preencher o formulário oficial e enviar para o CVEDT. Com base nestas recolhas são produzidos relatórios sobre a situação epidemiológica observada. Assim, qualquer atraso na recepção dos casos implica uma descrição menos fiável da situação epidemiológica. Para além deste problema, o sistema Português sofre de outro problema amplamente reconhecido, o problema da sub-notificação [2].

Este trabalho tem como principal objectivo o ajuste do número de casos de SIDA notificados relativamente aos atrasos de notificação e à sub-notificação. No caso do primeiro problema, foram comparadas diferentes metodologias para modelar eventos de contagens com excessos de zeros e heterocedasticidade. No caso do segundo problema, utilizou-se a metodologia descrita em [5].

Referências

- [1] CNSida, Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA (2006). VIH / sida.<http://www.sida.pt>
- [2] Mauch, S. (2009). Situational Assessment of the HIV/AIDS Notification System - A Portuguese Experience. *National Coordination For HIV Infection*.
- [3] Amaral, J.A., Pereira, E.P., Paixão, M.T. (2005). Data and projections of HIV/AIDS cases in Portugal: an unstoppable epidemic? *Journal of Applied Statistics* 32(2), 127–140.
- [4] Núcleo de Vigilância Laboratorial de Doenças Infecciosas. Unidade de Referência e Vigilância Epidemiológica. Departamento de Doenças Infecciosas do INSA Programa Nacional para a Infecção VIH/SIDA (2012). Infecção VIH/SIDA: a situação em Portugal a 31 de dezembro de 2011. *Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP*, 143.
- [5] Fader, P., Hardie, B. (2000). A note on modelling underreported Poisson counts. *Journal of Applied Statistics* 27(8), 953–964.